



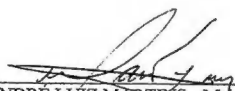
TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte um dias do mes de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha Maj Art ANDRÉ LUIZ MARTINS, Fiscal Administrativo da EsSA, Idt nº 022.770.022-3, filho de ALEXANDRE MARTINS FILHO e de MARIA APARECIDA TELES MARTINS, residente na Rua Duque de Caxias, 332, nesta cidade, o qual foi inquirido sobre o fato constante na Portaria nº 033 - Aj-G.2, de 10 de Mai 96, o qual lhe foi perguntado se o Maj RAMIRES, no dia vinte e dois do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e seis, compareceu a Divisão Administrativa? Respondeu que sim, que o Maj RAMIRES compareu para a reunião diária, onde eram emitidas as diretrizes da Divisão, a qual o Maj RAMIRES era subordinado administrativamente no tocante a atividades de manutenção, transporte e combustíveis. Perguntado se conhece ou teve contato com os senhores UBIRAJARA RODRIGUES e VITÓRIO PACACCINI? Respondeu que não conhece tais pessoas.

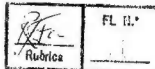
E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.



RENE JAIRO FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante




ANDRÉ LUIZ MARTINS - Maj Art
Testemunha

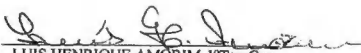


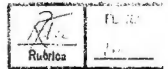
TERMO DE INQUIRÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha, 1º Ten Cav LUIS HENRIQUE AMORIM, Idt nº 025452413-5 MinEx, filho de ANTÔNIO DOMINGOS DE AMORIM e MARIA OSVALDA RAMOS DE AMORIM, residente na Rua Presidente Dutra nº 50-D-Centro, nesta cidade, o qual foi perguntado se podia comprovar a rotina de trabalho do 1º Ten Inf MÁRCIO LUIZ PASSOS TIBÉRIO, respondendo que sim, que no dia vinte e dois de janeiro, segunda-feira, o 1º Ten TIBÉRIO compareceu na Escola de Sargentos das Armas, às 07:00 horas, quartel onde trabalha exercendo a função de Chefe da 3ª Seção do BCSv e Comandante do Pelotão de Polícia do Exército (Pel PE) para a formatura matinal do BCSv, comandando o Pel PE, logo após realizando trabalhos na 3ª Seção do BCSv até por volta das 11:15 horas; que logo após dirigiu-se para o almoço no cassino de oficiais, retornando às 13:15 horas para a formatura da tarde com o Pel PE; que a partir deste momento realizou o Treinamento Físico Militar até por volta das 17:15 horas; que logo após dirigiu-se para sua casa; que no dia 23 Jan 96, terça-feira, compareceu à EsSA para a formatura matinal, e que também realizou trabalhos na 3ª Seção do BCSv, almoçando na Escola; que às 13:15 horas também participou da formatura da tarde com o BCSv, realizando trabalhos na mesma seção até às 16:00 horas, e às 17:30 horas dirigiu-se para sua casa. Perguntado se conhece ou teve contato com os senhores UBIRAJARA RODRIGUES e VITÓRIO PACACCINI? Respondeu que não conhece tais pessoas.

E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.


RENE JAIR FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante


LUIS HENRIQUE AMORIM-1º Ten Cav
Testemunha



TERMO DE INQUIRÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha, o Sr ÊNIO CUPOLLILLO, Idt nº M-137676-2, filho de ANTÔNIO CUPOLLILLO e MARIA IMBROZI CUPOLLILLO, residente na Rua Paraguai nº266-Bairro Jardim América, nesta cidade. Perguntado sobre o fato de o 1º Ten MÁRCIO LUIZ PASSOS TIBÉRIO ter ido à sua residência, no dia 22 Jan 96? Respondeu que sim, que o 1º Ten TIBÉRIO chegou por volta das 19:30 horas, saindo em torno das 22:00 horas.

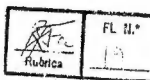
E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.

A handwritten signature in black ink.

RENE JAIRO FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante

A handwritten signature in black ink.


ÊNIO CUPOLLILLO
Testemunha

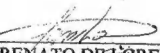


TERMO DE INQUIRÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha, o 3º Sgt DANILO RENATO DE LORENZO, Idt nº 118279883-3, filho de Mª RITA ALÓISIO DE LORENZO e MARIZETE DE FÁTIMA GONÇALVES DE LORENZO, residente na Av Dr MOACIR REZENDE, nº 570, nesta cidade, o qual foi inquirido sobre o fato constante na Portaria nº 033 - Aj-G-2, de 10 de Mai 96, perguntado, se conhece o 1º Sgt VALDIR CABRAL PEDROSA, respondeu que sim, perguntado se o 1º Sgt PEDROSA compareceu ao expediente nos dias vinte e dois e vinte e três de janeiro de mil novecentos e noventa e seis e se o mesmo permaneceu os dias citados todos dentro de seu local de trabalho e não tinha se ausentado em momento algum do aquartelamento, respondeu que sim e que o Sgt PEDROSA trabalhou normalmente em suas funções nestes dias. Perguntado se conhece ou teve contato com os senhores UBIRAJARA RODRIGUES e VITÓRIO PACACCINI? Respondeu que não conhece tais pessoas.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.


RENE JAIRO FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante


DANILO RENATO DE LORENZO - Sgt
Testemunha



TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha, Cb KLEBER DOS REIS DOMINGOS, Idt nº041997954-7, filho de JOSÉ DOMINGOS NETO e AURÍLIA APARECIDA BORGES DOMINGOS, residente na Rua Brasília, nesta cidade, o qual foi inquirido sobre o fato constante na Portaria nº 033 - ABR 96, de 05 de Mai 96, perguntado, se conhece o 1º Sgt VALDIR CABRAL PEDROSA, respondeu que sim, perguntado se o 1º Sgt PEDROSA compareceu ao expediente dos dias 16 e 17 de maio de dois a vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e noventa e seis e se o mesmo permaneceu os dias citados todos dentro de seu local de trabalho e não tinha se ausentado em momento algum do aquartelamento, respondeu que sim e que o Sgt PEDROSA trabalhou normalmente em suas funções nestes dias. Perguntado a quanto tempo está no Exército (EB), respondeu que está no EB à 05 (cinco) anos e 04 (quatro) meses. Perguntado qual a sua Qualificação Militar (QM), respondeu que é a QM07-01: Operador de Microcomputador. Perguntado se antes de entrar para o EB já era habilitado a trabalhar com informática, respondeu que não, que era mecânico de automóveis. Perguntado se esta habilitação em informática foi o que possibilitou a sua inclusão nos Reengajamentos Sucessivos, até atingir uma provável Estabilidade no EB, respondeu que sim. Perguntado se sua provável Estabilidade profissional é devido às oportunidades que o EB lhe proporcionou, respondeu que sim. Perguntado se é casado e têm filhos, respondeu que é casado e não tem filhos. Perguntado se sua esposa trabalha, respondeu que não. Perguntado se têm casa própria, respondeu que sim, tem 02 (duas) num mesmo terreno. Perguntado se têm automóvel, respondeu que não. Perguntado se têm problemas de saúde, respondeu que não. Perguntado se está precisando de dinheiro, respondeu que não. Perguntado se conhece ou teve contato com os senhores UBIRAJARA RODRIGUES e VITÓRIO PACACCINI, respondeu que conhece o Sr VITÓRIO PACACCINI. Perguntado de onde conhece o Sr VITÓRIO PACACCINI, respondeu que o citado cidadão esteve em sua residência juntamente com o professor PETRI, por volta das 22:00 horas do dia 16 de ABR 96. Perguntado qual o motivo da visita, respondeu que era obter informações sobre o provável ET. Perguntado qual foi sua resposta, respondeu foi a seguinte: que não podia falar, pois não estava autorizado a dar declarações sem autorização do Comando da EsSA, conforme prescreve o Regulamento Disciplinar do Exército. Perguntado a que atribui o fato da ida dessas pessoas à sua residência, respondeu que desconhece, pois não houve contato com tais pessoas. Perguntado se foi ele que deu os nomes dos militares da EsSA para aquelas pessoas, respondeu que não, pois segundo o Sr PACACCINI, ele já havia mantido contato com alguns militares e queria obter mais dados sobre o fato através de outras informações. Perguntado se o Sr PACACCINI citou o nome dos militares, com os quais ele teve contato, respondeu que ele, o Sr PACACCINI, não poderia citá-los devido às suas patentes e funções desempenhadas. Perguntado sobre quem poderia ter dado esses nomes ao Sr PACACCINI, respondeu que desconhece, e que não se interessou em perguntar quem foi, procurando encerrar o quanto antes aquele diálogo. Perguntado se o Ten TIBÉRIO é seu Cmt de Pelotão, respondeu que não, que apenas tira "serviço" no Pel PE. Perguntado se já trabalhou na Cia de Mnt e Trnp com o Major RAMIRES, respondeu que não. Perguntado se é habilitado à dirigir viaturas militares, respondeu que não. Perguntado se o Cel VANDERLEI é um bom Comandante, respondeu que como profissional, sim. Perguntado se o Sr PACACCINI ou outra pessoa qualquer lhe procurou novamente para tratar desse assunto, respondeu que não. Perguntado se têm algo mais a declarar, respondeu que sim: que informou ao Sr PACACCINI da gravidade daquela visita e os riscos que a presença indesejada de tais pessoas, para tratar de tal assunto, poderia causar e que solicitei desde à sua chegada que se retirasse, pois sua visita colocaria em risco a minha situação profissional perante o Comando da EsSA; que na primeira hora do dia seguinte procurei o Cap CARLETTO, S/4 do BCSv, para pedir-lhe diretrizes para falar com o Major

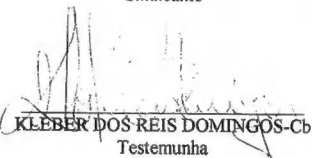
Fl Nr 032

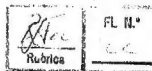
Escritório

 Rubrica	Fl. N.º 21
--	---------------

VILELA, E/2 da EsSA, o qual me encaminhou no mesmo instante para tal seção, e posteriormente procurei o Ten Cel VANDERLEI, Cmt do BCSv, afim de expôr-lhe toda a situação. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.


RENE JAIRO FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante

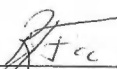

KLEBER DOS REIS DOMINGOS - Cb
Testemunha

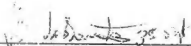


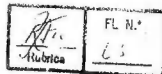
TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dezessete dias do mes de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha, 3º Sgt Mat Bel VALDIR ERNESTO MENDES DOS SANTOS, Idt nº 019623863-8 Min Ex, filho de VALDIR DAS GRAÇAS DOS SANTOS e MARIA RISOLETA MENDES SANTOS, residente na rua Cabo Benedito Alves, 232, Bairro Cotia, nesta cidade, o qual foi inquirido sobre o fato constante na Portaria nº 033 - Aj-G-2, de 10 de Mai 96, Perguntado se era na ocasião o sargenteante da Companhia? respondeu que sim, pois estava respondendo no lugar do 3º Sgt ROGÉRIO SALES, o qual estava de férias. Perguntado se fora ele quem tirou as faltas da Cia Mnt e Trnp nos dia vinte e dois e vinte e três de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis? Respondeu que sim. Perguntado se estavam presentes na formatura os Cabos WELBER, VASSALO e Soldados DE MELO e CIRILO? Respondeu que não se lembra, pois faz esse serviço todos os dias e são muitos militares para tirar o nome. Perguntado se sabia que os militares citados anteriormente foram escalados como motoristas para conduzirem as viaturas 5 Ton para serem mantidas na concessionária ROEDES-BENZ, (AUTOMACO), respondeu que não sabia. Perguntado se soube da natureza da missão, respondeu que todos na Cia sabiam que era para fazer alinhamento e balanceamento dos pneus. Perguntado se viu os militares conduzindo as viaturas respondeu que sim, que viu as viaturas no retorno ao final do expediente do dia 25 Jan 96. Perguntado se conhecia ou teve contato com os senhore UBIRAJARA RODRIGUES e VITÓRIO PACACCINI? Respondeu que não conhece tais pessoas.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.


RENE JAIRO FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante

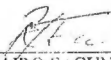

VALDIR ERNESTO M. DOS SANTOS-3º Sgt
Testemunha

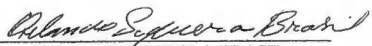


TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha, o Funcionário Civil ORLANDO SIQUEIRA BRASIL, Idt M 2.117.055, filho de RUBENS DA COSTA BRASIL e MARIANA SIQUEIRA BRASIL, residente na rua Três Pontas, 291, bairro Monte Alegre, nesta cidade, o qual foi inquirido sobre o fato constante na Portaria n° 033 - Aj-G-2, de 10 de Mai 96, respondeu o que no dia vinte e três de janeiro de mil novecentos e noventa e seis, por ordem do Cap RAMIRES, foi até a cidade de VARGINHA-MG, em uma viatura tipo Kombi na firma AUTOMACO, com uma nota de empenho para acertar serviço de balanceamento e alinhamento de oito caminhões Mercedes Benz, modelo 1418, e tratou o serviço para o dia seguinte. No dia seguinte, conduziu dois caminhões pela parte da manhã, sendo que foi na Kombi, junto com o motorista, e cada caminhão conduzido por um soldado e como chefe um cabo. Na parte da tarde conduziu pelo mesmo método mais dois caminhões, retornando por volta das dezessete e trinta horas. No dia seguinte levou mais duas viaturas, além da Kombi, e a tarde levou as duas últimas. Nessa ocasião, houve problemas com o equipamento da concessionária, que não pode realizar o serviço, o qual combinaram realizar outro dia, quando o equipamento estivesse disponível. Perguntado se durante os serviços ou trajeto ocorreu algo anormal? Respondeu que não, pois tinha dado instrução ao membros da equipe para não saírem da oficina enquanto não chegasse, pois durante todo o serviço, estava realizando outras missões em VARGINHA-MG com a viatura Kombi, porém, no último serviço quando estava retornando, por volta das dezessete horas, pegando na saída um forte temporal, que escureceu toda a cidade. Perguntado se houve mudança de rota? Respondeu que o trajeto sempre foi EsSA - AUTOMACO- EsSA. Perguntado se lembra os nomes dos motoristas? Respondeu que não. Perguntado se lembra que os Cabos VASSALO, Sd DE MELO e o Sd CIRILO foram na missão, respondeu que lembra-se somente do Cabo VASSALO e o Sd DE MELO. Perguntado se conhece os senhores UBIRAJARA RODRIGUES e VITÓRIO PACACCINI? Respondeu que não conhece tais pessoas.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.


RENE JAÍRO FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante


ORLANDO SIQUEIRA BRASIL
Testemunha

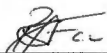



TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

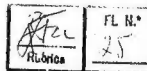
Aos vinte um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, na Escola de Sargentos das Armas (EsSA), compareceu a testemunha, o Sr WELBER NEUDES RODRIGUES, ex cabo do exército, Idt nº M-5.308.091 - Estado de Minas Gerais, filho de SEBASTIÃO RODRIGUES e de MARIA DE LOURDES, residente na Av Orlando José de Andrade, 161, nesta cidade, o qual foi inquirido sobre o fato constante na Portaria nº 033 - Aj-G-2, de 10 de Mai 96, o qual lhe foram feitas as seguintes perguntas:

1) Quantos anos ficou no Exército? Respondeu que dois anos, onze meses e vinte e nove dias. 2) Quando deu baixa? Porquê? Respondeu que deu baixa em primeiro de março de mil novecentos e noventa e seis, porque foi trabalhar com seu pai, para auxiliá-lo. 3) Qual foi a sua Qualificação Militar? Respondeu era 01-07 (zero um zero sete), motorista de infantaria, habilitado a dirigir viaturas até sete toneladas. 4) Quando entrou no Exército já era motorista? Respondeu que sim, que era motorista amador. 5) Além de motorista, recebeu outra habilitação? Qual? Respondeu que não, era só motorista. 6) Qual era a sua Cia no Batalhão de Comandos e Serviços da EsSA? Respondeu que era a Companhia de Manutenção e Transporte. 7) Você está trabalhando? Onde? Respondeu que trabalha por conta própria, auxiliando seu pai, que é pecuarista. 8) Você é casado? Respondeu que não. 10) Você foi escalado para integrar aos comboios que foram a VARGINHA-MG, levar os caminhões da EsSA para serem mantidos na concessionária da Mercedes-Benz da TOMACO, entre os dias vinte e dois e vinte e seis de maio deste ano? Respondeu que sim, que foi no dia vinte e cinco. 12) Você se lembra dos companheiros que foram levando os outros caminhões? Respondeu que sim, que foram o cabo VASSALO, o senhor ORLANDO, e mais os soldados WESLEI e CLAUDIOMIR, como acompanhantes. 13) Quem foi o chefe do comboio? Respondeu que foi o Senhor ORLANDO. 14) Aconteceu algo, ou fato diferente na viagem à VARGINHA-MG? Respondeu que não. 15) A que horas terminou a missão? Respondeu que terminou no finalzinho do expediente. 16) Perguntado se conhece ou teve contato com os Senhores UBIRAJARA RODRIGUES e VITÓRIO PACACCINI? Respondeu que não, pois não tem tempo para isso.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta sindicância por findo o presente depoimento, o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado por esse oficial sindicante e pela testemunha.


RENE JAIRÓ FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante


WELBER NEUDES RODRIGUES
Testemunha



JUNTADA

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, faço juntada aos presentes autos dos documentos que adiante se

1. Reportagem dos Jornais e Revistas:

- Estado de Minas-26 Mar 96-terça-feira;
- Folha do Sul (TC)-06 Abr 96-sábado;
- Sul de Minas-03 Abr 96-quarta-feira;
- Sul de Minas-04 Abr 96- quinta-feira;
- Estado de Minas-29 Mar 96-sexta-feira;
- Estado de Minas-08 Mai 96-quarta-feira;
- Sul de Minas-09 Mai 96-quinta-feira;
- Sul de Minas-10 Mai 96-sexta-feira;
- Estado de Minas-11 Mai 96-sábado;
- Notícias Populares-11 Mai 96-sábado;
- Estado de Minas-13 Mai 96-segunda-feira;
- Folha do Sul-semanário de 12 à 18 Mai 96;
- Revista "ISTO É"-22 Mai 96-quarta-feira.

2. Cópia da Nota de Empenho, emitida pela EsSA, em favor da firma

AUTOMACO;

3. Cópia da Nota Fiscal nº 003788, emitida pela firma AUTOMACO, em favor da EsSA;

4. Cópia das Fichas de Controle de saída de Viaturas do Corpo da Guarda;

5. Cópia do BI nº 087, de 10 Mai 96-Designação de entregado da Sindicância.


RENE JAIRO FAGUNDES - Cel Cav
Sindicante

53 ANOS de JORNALISMO

SALVANDO VIDAS

Moradores de BH atendem a sete apelos de hemorragias e ficam salvos

PAGINA 26/27



GERAIS

Boa tarde, Belo Horizonte, 20 de novembro de 1996

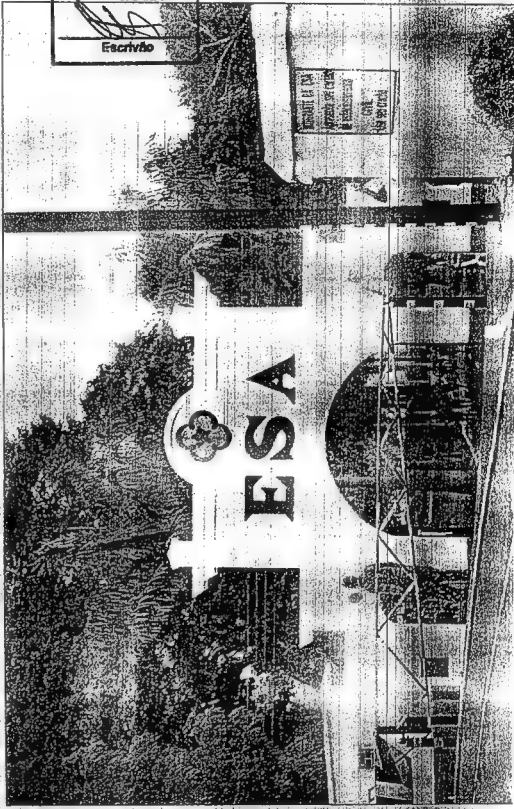
Sob o domínio dos OVNI's

Ufólogo acusa Mãe Dinah de se aproveitar do caso do ET de Varginha

José Francisco dos Santos
reportagem especial

Há algo de estranho acontecendo em Varginha. Não preciso dizer que se trata de uma das parapsíquicas que dominam seus moradores. Há uma força declararam em visto um extraterrestre em um lago de água cristalina e outros OVNI's por todos os cantos da região. A perplexidade atingiu e ainda na semana passada, quando a imprensa local divulgou a notícia de que Mãe Dinah declarou à imprensa que Varginha seria o primeiro caso de alienígena em território brasileiro. O ufólogo francês Robert Lanza, que está trabalhando em Varginha, afirmou que se trata de um caso de fraude.

O Alvo de um ufólogo francês, Franco Rodrigues, 40 anos, de Varginha, acredita que Mãe Dinah está querendo se aproveitar do caso do ET de Varginha para fazer um livro sobre o assunto. Rodrigues, de 40 anos, mora em Varginha há 15 anos. Ele afirma que Mãe Dinah está querendo se aproveitar do caso do ET de Varginha para fazer um livro sobre o assunto. Rodrigues, de 40 anos, mora em Varginha há 15 anos. Ele afirma que Mãe Dinah está querendo se aproveitar do caso do ET de Varginha para fazer um livro sobre o assunto.



Fl Nr 037
Escritório

E.T. pode estar na ESA

Cresce a cada dia comentários que o E.T. de Varginha realmente está na Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações. Em todas as conversas sempre tem alguém afirmando que ouviu de fontes de confiança que a Escola realmente guarda a criatura que supostamente apareceu em Varginha. A ESA classifica de infundados os comentários e se recusa a tocar no assunto.

Mas, enquanto se avolumam os comentários do cativo do E.T. em Três Corações, notícias dão conta de novos casos de

aparição de objetos voadores não identificados na região. Norberto Souza, 33 anos, morador em Campanha, afirmou que viu possivelmente uma nave mãe na madrugada da última segunda-feira. Norberto estava observando o céu a procura do cometa Hyakutake, que está sendo visto no Brasil, quando ouviu um barulho estranho, que parecia, segundo ele, uma mistura de tilintar de cristais com ronco de motor de navio.

Norberto, que até então não acreditava em OVNI's, garante que uma luz imensa se acendeu

na nave, perto de sua casa, a rua Toledo Pizza número 386, na entrada da cidade. O objeto também foi visto pela sua sogra durante cerca de dois a três minutos.

Ufólogos de Oliveira garantem que moradores da cidade também têm visto objetos estranhos no céu.

Segundo o ufólogo Márcio Almeida, as aparições são comuns no Morro do Ferro, onde muita gente já testemunhou a aparição de objetos estranhos no céu.

Grupo de ufólogos chega a Varginha

Um novo grupo de ufólogos estará chegando amanhã em Varginha para pesquisar em torno da aparição da criatura na cidade, registrada no mês de janeiro deste ano - fato que repercutiu em todo o país e movimentou especialistas em ufologia de várias partes do mundo.

Segundo o ufólogo varginhense Ubirajara Rodrigues, estarão em

Varginha Clauden Covo, especializado em análises de filmes e fotografias e presidente do Centro de Estudos e Pesquisas Ufológicas de São Paulo; Edson Boavenura, diretor-presidente do Grupo Ufológico de Guarujá (SP); e Adhemar José Gevaerd, presidente do Centro Brasileiro para Pesquisas de Discos Voadores e editor da Revista UFO.

Sul de Minas 0448

55m-4a km

PESQUISA DA POLICIA MILITAR

Buscando melhorar cada vez mais a qualidade de trabalho da Polícia Militar de Três Corações, será realizada na cidade uma pesquisa conjunta com a população, para descobrir como a corporação vem sendo vista pelos munícipes no dia a dia.

Trata-se na verdade de um questionário com 113 indagações que a pessoa responde, sem a necessidade de identificação, e que muito pode servir para análise a ser realizada. O resultado deve ser divulgado em breve.

Pesadelo que vem do céu

A vida das jovens de Varginha mudou depois do fenômeno extraterrestre

JORGE FERNANDO DOS SANTOS

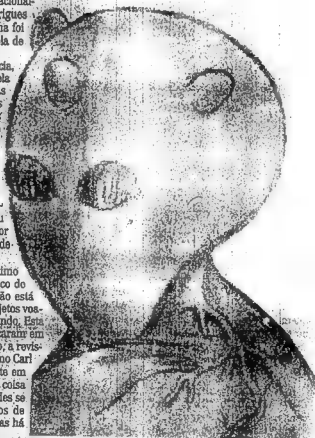
Os 14 anos de idade de Valquíria Aparecida Silva vieram se elevando ao mesmo status de uma personagem de cinema. O dia 20 de janeiro, por volta das 15h, marcou o voo de uma irmã, Lílian Helena Silva, 16, e a amiga Kátia Andréia de Xavier, 22. Ao passarem por um terreno baldio em Varginha, as três teriam avistado um estranho ser de baixa estatura, pele oleosa, olhos vermelhos e três protuberâncias na cabeça. O páncro as aterrorizou e logo o caso se tornou nacionalmente conhecido. O psicólogo Ulbrajara Rodrigues acredita, inclusive, que um segundo alienígena foi capturado por militares e levado para a Escola de Sargentos das Armas em Três Corações.

Quem vê Valquíria tem sua modesta residência, na periferia de Varginha, não imagina e que ela e Lílian estão passando por pesadelos, entrevistas infundadas, fofocas de seus amigos e vizinhos mais íntimos e tanta pressão que as duas tristes e a amiga gostariam que nada disso tivesse acontecido. A mãe das duas garotas, Lúzia Helena Silva, declara que Valquíria ficou muito assustada, mas que Lílian é a que mais tem ficado doente. "No começo ela não dormia, só chorava e até sonhou com aquilo". Lúzia lembra que chegando ao local da aparição, ela sentiu um cheiro forte, enjoativo e viu duas estranhas poeiras que foram jogadas por uma forte chuva que caiu sobre Varginha na tarde do mesmo dia.

O caso não é o primeiro e nem será o último desse tipo. Todo o Sul de Minas tem sido palco de estranhas luzes que brilham no céu e a região está entre as de maior incidência de aparição de objetos voadores não identificados (OVNIs) em todo o mundo. Esta semana, dois mil dólares foram gastos para embarcarem em Varginha para investigar o caso. Enquanto isso, a revista "Veja" trouxe uma reportagem com o astrônomo Carl Sagan, que afirma acreditar em vida inteligente em outros planetas. Ele tentava a criar que alguma coisa está mesmo acontecendo, embora as autoridades se neguem a admitir e a revelar os resultados de investigações sobre OVNIs que vêm sendo feitas há várias décadas.



VALQUÍRIA SOFRE COM AS GOZANÇAS E COMENTÁRIOS SOBRE O CASO



Locais

A sensibilidade de Zanoto em "Diversos Caminhos", "O capitão de hoje da sua novela preferida. Livros e lançamentos Variedades - Página 4

Is últimas da política local, com "O povo quer saber", "Carta de Brasília", "Furacão acarreia", "Passando à limpo", e muitas polémicas. Participação - Pág. 2

Sul de Minas, quilômetros de maio de 1995.

Essa nega envolvimento no caso 'ET de Varginha'

A Escola de Sargentos das Armas (ESAs), de Três Corações, convocou na manhã de ontem, todos os membros da imprensa, para se manifestar, através do Comandante, General-de-Brigada, Sérgio Pedro Coelho Lima, sobre o envolvimento de militares, justificando que a ESSA não conforme relato feito pelos ufólogos no último sábado.

Segundo os ufólogos, duas criaturas foram capturadas em janeiro deste ano, com o auxílio de militares do Corpo de Bombeiros e da Escola de Sargentos das Armas. As criaturas, após serem

Dia da Vitória
Antes da reunião com os órgãos de imprensa, a ESSA promoveu a solenidade ajuizada ao "Dia da Vitória", com comemorativa ao fim da 2ª Guerra Mundial. O evento contou com a participação de ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB), realização de desfile envolvendo militares e veículos - inclusive os utilizados durante a 2ª Guerra.

NOTA DE ESCOLAREZAMENTO

Com relação às notícias recentemente divulgadas pela imprensa, a respeito da participação de militares da Escola de Sargentos das Armas numa pretensa captura ou transporte de extraterrestres, o Comando da ESSA esclarece que:

a. Quando tais acontecimentos foram noticiados pela primeira vez, divulgou-se comunicado informando que a Escola e seus integrantes não tiveram qualquer participação para estímulo e política, servindo a interesses menores.

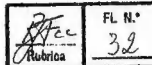
b. Nessa ocasião, em que o assunto volta a público, mais uma vez envolvendo o nome da Escola e inclusive citando-se nominalmente alguns de seus integrantes, o Comando da Escola considera seu dever reiterar que nenhum elemento ou instituição da Escola de Sargentos das Armas tem qualquer ligação com os assuntos mencionados, nem de qualquer natureza.

c. O Comando da ESSA tem certeza que, nesse ponto, como em todos os demais, bom senso, sabedoria e imparcialidade das circunstâncias desses episódios e que jamais se estabelecerá por si mesma, lamantoso absurdo de algumas afirmações feitas.

J. COELHO LIMA
COMANDO DA ESSA

Fl Nr 043
Escritório

Sul de Minas - 10 Mai 96



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Com relação às notícias recentemente divulgadas pela imprensa a respeito da participação de militares da Escola de Sargentos das Armas numa pretensa captura ou transporte de extraterrestres, o Comando da ESA esclarece que:

a. Quando tais acontecimentos foram noticiados pela primeira vez, divulgou-se comunicado informando que a Escola e seus integrantes não tiveram qualquer relação com os fatos aludidos. Nenhuma outra comunicação foi feita, por entender-se que serviria apenas para reestimar a polémica, servindo a interesses menores.

b. Nessa ocasião, em que o assunto volta a público, mais uma vez envolvendo o nome da Escola e inclusive citando-se nominalmente alguns de seus integrantes, o Comando da Escola considera seu dever reiterar que nenhum elemento ou material da Escola de Sargentos das Armas teve qualquer ligação com os aludidos acontecimentos, sendo inverídica toda e qualquer afirmação contrária.

O Comando da ESA tem certeza que nosso povo, com seu característico bom senso, saberá bem avaliar as circunstâncias desses episódios e que a verdade se estabelecerá por si mesma, tamanho o absurdo de algumas afirmações feitas.

Gen-Edo Sérgio Pedro Coelho Lima
Comandante da ESA

Fl. Nr 045
Escritório

Fl. Nr 5



DEBORDO com denúncias, a Escola de Sargentos das Armas, de Três Corações, teria abrigado um dos ETs de Varginha

Exército nega captura de ET

Escola de Sargentos diz que não se envolveu no caso de Varginha

ESVALDO SÉRGIO

O general Sérgio Pedro Coelho Lima, comandante da Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações, não falou à imprensa para discutir um comunicado sobre o envio de militares para a captura e transporte de extraterrestres. A denúncia da Escola do Exército, que teria ocorrido em 20 de janeiro, em Varginha, inclusive citando nomes de soldados e oficiais, foi feita pelo ufólogo Ubirajara Rodrigues, segundo o ufólogo Sérgio Pecocini, num comunicado levado a Varginha há um mês e meio, mais de 30 pesquisadores de todo o País. Em 20 de janeiro, o general reitera que

a Escola e seus integrantes não tiveram qualquer relação com os fatos aludidos". Ele justificou o silêncio do Exército em relação ao caso afirmando que "nenhuma outra comunicação foi feita por entender-se que serviria apenas para estimular a polêmica". Sobre os nomes de militares citados pelos ufólogos, o general frisou que "ningum elemento do material da Escola teve qualquer ligação com os aludidos acontecimentos".

Bom senso

No final da nota, o comandante da EsSA diz que tem certeza de que "nosso povo, com seu caráter de bom senso, saberdá avaliar as circunstâncias desses apudidos e que a verdade se estabelecerá por si mesma". O general não quis responder as perguntas,

afirmando que era tudo o que tinha a dizer. O ufólogo Ubirajara Rodrigues, por sua vez, diz ter recebido com naturalidade as informações contidas na nota lida pelo general Sérgio Pedro Coelho Lima. Garantindo que as pesquisas sobre os ETs vão continuar e que novos nomes de militares envolvidos vão vir à tona, Ubirajara afirma respeitar a opinião do comandante da EsSA. "Não temos nenhuma pretensão de causar um mal-estar entre nós, pesquisadores de ufologia, e o Exército", reforçou. Os quase quatro meses em que já dura a polêmica sobre o aparecimento de criaturas extraterrestres em Varginha são, segundo Ubirajara, pouco tempo para se chegar à verdade dos fatos. "Os casos mais famosos costumam durar anos e muitas vezes ficam

sem resposta", alega. Ele considera como "tempo recorde" o fato de já se conseguir, através de testemunhas ainda secretas, os nomes dos militares envolvidos na operação de transporte de uma das "criaturas".

Abdução

Chega hoje a Varginha o psiquiatra e especialista em abdução - movimento que afasta um membro ou segmento de um membro do plano médio do corpo - John Mack, professor da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, acompanhado da psicóloga Gilda Moura, do Rio de Janeiro. John Mack já teve experiência de contatos com extraterrestres, tendo inspirado o personagem principal do filme *Intruders*, que trata de fenômenos ufológicos.